

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário

Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agência Havas

O meu vizinho

Tenho um vizinho que compra o jornal todos os dias por causa do folhetim. Para ele o jornal não tem mais que ler. O folhetim vale o dinheiro e vale o jornal; o resto é sempre o mesmo todos os dias, diz ele. Podem supor, por isso, qual foi o meu espanto quando, há semanas, encontrei o meu vizinho agarrado ao jornal a ler muito interessado—sabem o quê? Pois nem mais nem menos do que o orçamento! E perguntei-lhe se ele percebia alguma coisa daquilo. O meu vizinho parou de ler, tirou os óculos que assentavam às três pancadas sobre o nariz e respondeu-me:

—É verdade, vizinho. Está admirado? Também eu! Quem me havia de dizer que um vinha a compreender toda esta fraseologia. Antigamente, a gente não era capaz de ler dez linhas destas coisas, mas isto agora está tão claro que qualquer compreende. Lá dos números não entendo; mas olhe que o que está escrito só quem não quer é que não compreende.

Esta definição é exacta. O relatório que acompanha o orçamento é já a alguns anos compreendido mesmo por aqueles que de finanças nada percebem, porque quem o escreve não se limita a contar operações, mas a esclarecer o público do que é a vida da nação.

As palavras do meu vizinho, que são as palavras de tantos trabalhadores por esse país fora, dão-nos a certeza de uma coisa que é fundamental: é a certeza de que o povo se interessa, enfim, pela vida pública do país, sem pensar na política de partidos que só tinha uma vantagem—por à bulha os vizinhos. Agora os vizinhos entendem-se e entendem o que se passa. É muito diferente e muito mais vantajoso, embora o meu amigo reviravista não esteja de acordo comigo. Mas se ele nunca esteve de acordo com coisa alguma, não devemos estranhar que continue a... discordar.

Até faz bem que discorde. Sempre é uma maneira de fazer disparates à antiga...

MANUEL CIPRIANO

“O DEMOCRATA,”

Devido à falta de papel no mercado, com as dimensões deste jornal, e ainda a não termos recebido uma remessa com certa dificuldade, não saíram alguns números apenas com duas páginas, a principiar no presente. Logo, porém, que tenhamos garantido o fornecimento nas condições firmadas com o representante da casa donde há muitos anos gastamos, voltaremos às quatro, o que calculamos seja breve. A não ser que as medidas recentemente tomadas na Alemanha pela Câmara da Imprensa do Reich, que ordena a economia rigorosa do papel para a impressão dos jornais e revistas, se prolonguem. Mas nesse caso procuraremos lançar mão doutros recursos já em vista e que possam conduzir a melhores resultados.

Se é assim, a vida,

Eleições paroquiais

Vão efectuar-se este ano, num dos primeiros domingos de Outubro, as eleições de Juntas de Freguesia em que apenas votam os chefes de família—maridos e também a mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoa e bens; ou solteira, maior e emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais; e o cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

É assim, agora. Vamos, pois, assistir às primeiras eleições administrativas após a publicação do novo Código e segundo a Constituição Política da República Unitária e Corporativa. Oxalá a experiência corresponda ao fim que Salazar tem em vista e nós almejamos—a bem da Nação.

Lâmpadas eléctricas
“Philips,” “Lumiar,”
e outras marcas desde 3\$50
RICARDO M. DA COSTA
R. da Corredoura (Telef. 111)

Efemérides

21 de Agosto

1798—Nasce Michelet.
1848—Revolução republicana na Baviera determinada pelo desaparecimento dos diamantes da coroa e em virtude de algumas disposições régias.
1881—Realizam-se eleições de deputados, obtendo a lista republicana, em Lisboa, 4.100 votos, pelo que saíu eleito o chefe do partido, José Elias Garcia.
1909—O dr. Miguel Bombarda é recebido no Porto com manifestações que atingem o delírio.

Grave prejuízo

A Gafanha continuava a clamar num jornal do seu concelho contra a calamidade que lá vai e é atribuída à invasão da água salgada nas propriedades mais próximas da ria. Acha-mos que o colaborador do *Ilhavoense* tem razão, pelo menos em parte do que escreve. Nada de cobardias! As coisas têm de se dizer abertas, claramente. Embora isso pese ao incomparável moralista da rua da Sé, que fala de toda a gente, mas só subscriveu com 300\$00 para o monumento ao dr. António José de Almeida, que o arvorou em professor numa Universidade, sem curso nem concurso, para agora receber dos cofres da nação mais de 20 contos anuais e chamar miseráveis aos outros!

É que a generosidade e a gratidão ali chegou...

Teatro Aveirense

Em substituição da sessão de cinema veio aqui dar, no domingo, um único espectáculo, o actor cómico, excêntrico e musical Octávio de Matos, que manteve o reduzido público em constante hilaridade. Alguns números que apresentou foram, de facto, engraçados, especialmente na imitação de Charlot. Recebeu aplausos.

O sr. Octávio de Matos, antes de retirar, teve a gentileza de nos enviar os seus cumprimentos, que agradecemos.

Quem intervém?

O jornal de Casa Branca, *Presse Marocaine*, verbera o procedimento dos comunistas, que por várias vezes tentaram perturbar a ordem do nosso país, num artigo a que deu o título: «Estamos na véspera duma intervenção militar portuguesa em Espanha?»

Aquele jornal diz que uma tal atitude se justifica «perante uma campanha sistemática de atentados» urdidos, pagos e executados por agentes das repúblicas soviéticas da Catalunha e Valência.

A-pesar-de tudo não estamos nas vésperas duma intervenção militar portuguesa em Espanha.

Portugal, que enunciou a política e verdade, não só para uso interno mas também nas suas relações internacionais, cumpre honestamente os seus compromissos.

Não estamos nas vésperas duma intervenção militar portuguesa em Espanha, mas nos dias e nos meses seguintes aos da hipocrítica intervenção de algumas potências que se comprometeram a não intervir.

Este número foi visado pela Censura

As marinhas

Lindo o panorama que Aveiro oferece nesta época com os seus montes de sal a dar relevo e cor e graça à fisionomia do nosso vasto estuário. Lindo e atraente. Soberbo pelo aspecto, pelo conjunto, pela grandiosidade. E agora que Aveiro realiza entre as outras terras deste país de maravilha, onde o sol espalha a luz e os seus raios cintilantes e as flores enchem de aroma enebriante o infinito da abóboda celestia. Não seria também agora ocasião azada para uma intensa propaganda turística, visto já possuirmos um hotel em condições de ser utilizado pelos mais exigentes apreciadores das suas comodidades? Entendemos nós que sim. Porque se espera então? Que falta?

O *Arcada-Hotel* tem tudo e está situado num ponto que, sendo o coração da cidade, é, ipso facto, o melhor de Aveiro. Os hóspedes que nele se instalarem ficam garantidos. Afiançamo-lo sem o mais pequeno vislumbre de interesse a não ser o que provém do nosso muito amor à terra. As vistas que se desfrutam de todos os andares são simplesmente encantadoras. A ria com os seus canais, a extensa Avenida, o Rossio, o movimento cidadão e os fundos em que tudo isso enquadra, são de invulgar enedimento. Que resta, pois? Que se chamem, que se atraiam os turistas pelo convencimento de que as regalias que lhes oferecerem não será fácil encontrarem-nas em qualquer outra parte e com clima tão agradável. Por ter Aveiro, ainda, esse grande privilégio, igualmente digno de recomendação e de apreço. A Comissão de Turismo pedimos, portanto, que cumpra o seu dever.

E não é exigir muito.

Bombeiros da Covilhã

Estiveram na quinta-feira em Aveiro a fim de conduzirem para a cidade da Beira Alta um novo pronto-socorro saído das oficinas dos hábeis artistas J. Costa e Irmão e ao qual nos havemos de referir mais de espaço, os srs. Francisco Rodrigues Pintasilgo, José Figueiredo Ferreira Bicho, Francisco Faria e a sr.ª D. Herminia de Sousa Faria, a quem no Restaurante Pinho, da Beira-Mar, foi oferecida uma *caldeirada* regional, de que também participaram, entre outros convidados, os representantes da imprensa.

A sobremesa estalou o espumoso de Anadia, sendo os nossos hóspedes e a corporação a que pertencem, brindados pelo sr. dr. Alberto Ruela em nome dos artistas a quem foi encomendado o carro, seguindo-se os srs. Firmiano Fernandes, Francisco Pintasilgo, Arnaldo Estrêla dos Santos, José Maria da Costa, J. Carreira, que agradeceu as referências elogiosas à imprensa, e o director deste jornal simplesmente para mostrar o seu regosijo pela maneira como tinha ouvido apreciar o trabalho dos srs. J. Costa e Irmão e que tanto honra as suas oficinas, pondo Aveiro em destaque.

O pronto-socorro seguiu ontem o seu destino depois dos covilhanenses terem visitado, na Costa Nova, o seu conterrâneo Arnaldo Estrêla dos Santos, que ali se encontra a passar a estação calma com a família cujas amabilidades cativaram pela sinceridade de que foram revestidas.

Tilia do Japão

Só há uma. É a usada pela mais fina e elegante elite aveirense.

Teatro do Povo

Chegou até nós a iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional, tendo os artistas, que dele fazem parte, trabalhado nas noites de 17 e 18 no largo em frente à Fábrica da Vista Alegre, que por completo se encheu de espectadores.

Do repertório faz parte o drama *Quando canta o pintassilgo*, muito do agrado do público, assim como a comédia *Os Bellardos*.

Se o teatro é uma escola educativa, demos teatro ao povo, que bem o merece, para que se oriente e siga as normas que mais proveito lhe possam trazer.

Tudo lucra com isso.

O oriente agitado

Mais uma vez o Japão se pegou com a China, tendo a cidade de Xangai sido teatro já de encarniçados combates.

Se não anda tudo doido, parece-o.

BENEMERENCIA

Tendo falecido há seis meses o sr. Marciano Pinto dos Reis, foi-nos enviada por seu filho Amadeu, aspirante de Finanças em Torres Vedras, a quantia de 10\$00 para os pobres de *O Democrata*.

Também outro assinante nos deixou esta semana, para o mesmo fim, 20\$00. Agradecemos.

Depois das festas

Breves considerações

As festas que aí foram levadas a efeito em honra dos Vianenses vieram demonstrar esta coisa que é preciso saber-se para que não haja ilusões: o comércio local não auxilia condignamente as iniciativas de semelhante natureza. Por outras palavras: o comércio local, na sua maioria, só quer colher sem semente. E se não vejamos: uma comissão percorreu a cidade no intuito de angariar fundos para as festas em projecto. E principiou esse trabalho por onde devia e estava naturalmente indicado: hotel, pensões, mercearias, confeitarias, cafés, padarias, talhos e casas de pasto. Pois bem: quando todos esperavam que da peregrinação resultasse uma colheita animadora; quando todos julgavam que os proprietários desses e doutros estabelecimentos, onde se têm feito fortunas, concorressem com o indispensável para umas festas com que tinham tudo a lucrar, como se viu, eis que a decepção não podia ser maior! Claro que, no meio de tudo, se registam excepções. Mas foram estas em número tão reduzido que se as fôssemos a mencionar talvez não ocupassem meia coluna! Todavia as festas foram, em todos os tempos, um maná para o comércio. Para todo o comércio—convençam-se aqueles que julgam estar fora de determinada categoria. Porque se não lucra directa, lucra indirectamente. O essencial é que o dinheiro circule, gire—saia das algibeiras e não o condenem à clausura. Nestas condições, ao comércio, e só a ele, compete concorrer para atrair às localidades os que nelas possam fazer despesa—espalhar as suas notas. Mas o comércio não quer, acha que se arruina, adiantando uns cobres—adiantando, note-se bem—que se multiplicariam na gaveta quasi no mesmo instante? Está no seu direito. Como, porém, nunca se fizeram festas sem dinheiro e aos particulares não deixam elas interesse, antes pelo contrário, natural é que estes, vendo a atitude do comércio e não se conformando com o seu egoísmo, cruzem os braços e deixem correr—para evitar complicações, dissabores, arrelias...

De resto e já que bulimos no assunto, permitam-nos este desabafo: é tão triste a falta de compreensão das coisas!... É tão lamentável o critério adoptado pelos que só pensam em si, não dando, portanto, ponto sem nó!...

CONFERÊNCIAS

O nosso amigo, capitão António Lebre realizou esta semana em Lisboa duas conferências sobre serviços de remonta, que fizeram sucesso.

A assistência, composta de colegas seus, veterinários e oficiais do exército, aplaudiu o trabalho do ilustre conferente, que foi acompanhado de sugestivos gráficos.

Espinho e Figueira

Dizem-nos que nestas duas praças veraneiam muitas famílias da nossa região devido às casas se alugarem por preço mais acessível do que, por exemplo, as da Costa Nova.

Ora aqui está. E quem perde? Decididamente não somos nós. Mas penalisa-nos que uma praça com os atractivos e os encantos da Costa Nova não tenha aquele movimento que se impõe na presente época e tanta animação lhe imprimia quando abarrotava de banhistas.

O luxo da técnica

Foram agora tornadas públicas curiosas informações acerca da abertura do canal de Moscovo ao Volga.

Iagoda, o sinistro Iagoda da G. P. U., foi o promotor dessa obra. Teve a ideia «genial» de aproveitar os braços dos três milhões de presos políticos que tinha à sua disposição e que de presos se transformaram, assim, em forçados.

Conseguiu deste modo que fosse escavado o canal do Báltico ao mar Branco e de Moscovo ao Volga, empresa esta que originou inauditos abusos.

A obra de engenharia prosseguiu à custa dos desgraçados prisioneiros, muitos dos quais tombaram para sempre ao longo do canal. E' impossível avaliar o número de vítimas e, certamente, os dirigentes soviéticos procurarão evitar que ele seja já-mais conhecido! No entanto e dando crédito a pessoas que conseguiram fugir dos estaleiros do canal do Báltico, a ligação Volga-Moscovo teria custado mais de duas mil vidas.

Este caso nem sequer constituirá um precedente no país onde a certo luxo da técnica se alia o mais completo desprezo pela felicidade dos povos, onde poderá haver tractores, mas falta, certamente, o pão.

Festas em Viana

Começaram ontem as tradicionais festas da Agonia, em Viana do Castelo, que se impõem pelo seu deslumbramento e costumam chamar à pitoresca cidade do Minho muitas dezenas de milhares de forasteiros. Só terminam na segunda-feira, estimando nós que elas decorram com a maior satisfação e alegria.

Uma atitude

Em nota oficial acaba o Governo de dar conhecimento ao país de que interrompe as relações diplomáticas com a República Checo-Eslavática, esclarecendo ao mesmo tempo e com toda a clareza os motivos determinantes do seu procedimento.

Lemos essa longa explicação e concluímos por afirmar que nunca Portugal teve outro governo que mais zelasse os seus brios e defendesse as suas prerrogativas como o actual. Por isso também não regateamos louvores a quantos vemos elevarem-se pela altivez das suas atitudes.

Tilia do Japão

Unico extracto para lenço que se conserva até depois de lavado.

Trincheira dum crenle

Aljubarrota

Arreal, Arreal, por Portugal!—era o grito clamoroso, unânime e épico, que tinha o ressaibo sobrenatural dum Juízo-de-Deus, o que a Nação, no frio Dezembro de 1383, na sua quasi totalidade, bradava aos céus, exprimindo o seu sacratissimo voto de firme e inquebrantável independência. Afirmava, indefectivelmente, nessa hora suprema, de viver ou morrer, para o universo e para a immortalidade, o seu estrêmo patriotismo, que lhe vinha já, quer dos abismos da história, quer do fundo das almas, com tais acentos de energia, heroísmo e fé, que a custo o castelhano, herdeiro legítimo do trono, na crise dinástica, suscitada pela morte de D. Fernando, podia aniquilá-lo. Recordemos, a largos traços, a incomparável data de 14 de Agosto de 1385, que ficou para sempre acesa na imaginação lusitana, como se tivesse sido gravada não só a golpes fulminantes de bravura, mas também a sulcos invencíveis de sangue.

O donairoso Conde de Andeiro, amante da perdição e fascinante D. Leonor, a sedutora e formosa *Flôr de Aljubarrota*, acabara triste e ingloriamente ser trespassado pela espada voluntariosa e decidida do Mestre de Avis e das dos seus denodados companheiros de armas. Era a Revolução Nacional, em que a plebe, os homens dos conceitos e a burguesia comercial e marítima, mais de que a Nobreza e o Clero, que seguiam o partido da legitimidade, ideia consagrada na época, desempenharam com inteira responsabilidade e consciência, um papel predominante e decisivo.

Depois da morte de Andeiro e da traição da Rainha, que se desenhava nítida, quando chama em seu socorro, o castelhano, a nação, de norte a sul, aparelha-se heróicamente para a mais dura e ciclopica das batalhas. Como é próprio dos solenes e emocionantes momentos históricos, surgiram, então, os condutores, os guias, os chefes dominadores.

Alvaro Pais, o procurador astuto e experiente da burguesia, o genuíno representante do povo da meia-idade; o bastardo D. João, Mestre de Avis, sem vícios de água, mas ponderadíssimo, um velho cheio de bom-senso aos 26 anos, pesando e medindo sabiamente todas as realidades, dotes que fizeram dele um admirável rei; o doutor João das Regras, tam hábil jurisculto como consumado político, que conseguiu nas famosas Cortes de Coimbra, com a sua argumentação inatacável e a sua eloquência irresponsável, a unanimidade da nação, que aclama rei o Mestre de Avis; e, finalmente, o Condestável D. Nuno Álvares Pereira, o homem da Pátria e o homem de Deus, o génio da espada aliado ao génio da cruz, alma tecida de açucenas, apenas com 24 anos, síntese pura das aspirações e dos destinos da grei.

Nas gândaras de Aljubarrota, o Condestável, com di na inteligência, dispozeram tam estrategicamente a sua hoste, formando quadrado, solidamente trincheirada, que a tornou invencível, inextinguível. A batalha travou-se numa desproporção impressionante. Seis ou sete mil portugueses para trinta mil castelhanos, entre os quais, dez mil fogosos e temíveis cavaleiros. Tudo inútil. O primeiro choque entre os cavaleiros castelhanos e as lanças portuguesas foi terrível. O quadrado vacilou. Mas de repente se firmou. Os peitos portugueses formam uma heroica muralha de aço, intransponível. A bandeira de D. João I, rei de Castela, cai nas mãos dos lusos. Foi a derrota. E a seguir a mais dramática de todas. O baptismo de sangue fundará gloriosamente a eternidade da Pátria.

J. Carreira

Quereis ter boa saúde? Bebei só Agua de Luso.

Visita oficial

Em serviço de inspecção, esteve nesta cidade o sr. coronel Eurico Camêra, comandante geral da P. S. P., que assistiu a um exercício da nossa corporação no Estádio do Parque. Depois de ter dado um passeio pela ria e de jantar no *Arcada* seguiu para o norte com o seu ajudante.

Dia do Bombeiro

Para o comemorar refiziam quarta-feira à noite, em jantar de confraternização, as duas corporações locais, sendo o repasto servido na sede da mais antiga, que embandeirou assim como a dos seus colegas da outra freguesia.

No fim trocaram-se brindes entre os soldados do fogo com protestos de frança e leal solidariedade.

O TEMPO

Previsões de 22 a 28 de Agosto

Meteorologia

Oscilação barométrica geral — Continúa a descer a pressão, notando-se uma oscilação brusca de 23 para 24.

Datas de novos ciclones — De 23 para 24 e em 26.

Movimentos mais sensíveis no campo de pressão — De 23 para 24 e em 26.

Tempo em Portugal — É provável que o tempo se apresente, por vezes, com tendência para chover, principalmente no final do período.

Tempo no estrangeiro — Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos; na Áustria e E. U. da América do Norte.

Oscilação provável de temperatura na Península — Sobem até 24, desce em 25 e 26 e volta a subir até 28.

Sismologia

Datas de maior sensibilidade: de 22 para 23 e em 25.

Setúbal, 17 de Agosto de 1937.

A. CARVALHO SERRA

A excursão do Porto

A excursão que no penúltimo domingo visitou Aveiro, promovida pelos Entendidos da Sé, do Porto, chegou aqui, como dissemos, em comboio especial, sendo aguardada na estação pela Companhia Voluntária S. P. Guilherme G. Fernandes e respectiva banda de música.

Organizado o cortejo desceu pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho e estacionou junto do monumento aos Mortos da Guerra, onde foi prestada condigna homenagem aos que se bateram nos campos de batalha, tendo, no final, agradecido em nome da Liga desta cidade o sr. capitão Campos Rego, que foi muito aplaudido.

Em seguida todos se dirigiram para o quartel da Companhia de Bombeiros onde deu as boas-vindas aos excursionistas o sr. José de Pinho, presidente da Direcção, que, falando da cidade invicta, não deixou de se referir aos acontecimentos que ali se desenvolveram aquando das lutas entre liberais e miguelistas e bem assim à primeira revolução republicana na manhã fria e nevoenta de 31 de Janeiro de 1891. Falaram depois outros oradores, entre os quais o sr. Américo Cardoso, do Porto, que já tinha discursado junto do monumento e que, num belo improviso, se referiu ao valor destas excursões e ao papel que desempenham na vida dos povos. Falou também dos bombeiros e dos seus serviços desinteressados em prol da Humanidade e fez votos sinceros por que os laços entre Aveiro e Porto se estreitem cada vez mais.

O almoço, como igualmente referimos, foi servido no Gato Preto, tendo dado ensejo a novas saudações entre os Entendidos da Sé e os delegados de outros grupos que tomaram parte na excursão. Assistiram os srs. Alfredo Ruas, enviado do Jornal de Notícias, e Pompeu Alvares, correspondente nesta cidade daquela diário e um representante de O Democrata.

Depois da refeição a maior parte dos excursionistas foi, em passeio, à Barra e Costa Nova, tendo regressado à noite, no mesmo comboio, ao Porto.

Bailes na Barra

Dizem-nos, pois não nos foi possível assistir, que a primeira festa realizada na noite do último sábado, na Assembleia da Barra, foi revestida de certo brilhantismo, tendo assistido as principais famílias que ali se encontram a veranejar e outras de fora, atraídas pelo Trevo da Felicidade.

Tomou parte o Talábriga-jazz e terminou quando a madrugada do dia seguinte já despontava.

Promovido por uma comissão de que fazem parte, entre outros, os srs. dr. Pedro Tavares Proença, Adriano Seabra Canela, José Paulo Tavares Proença, Amílcar dos Santos e Américo Teixeira realiza-se hoje outro baile que, por ser regional, se intitulará Baile Saltoio.

As senhoras e rapazes podem apresentar-se com fatos regionais ou toilette de noite para lhe dar o pitoresco das romarias, servindo o bar, aos que isso desejarem, caldo verde, iscas com elas e sem elas, peixe frito, bolos de bacalhau e outros petiscos à semelhança.

A Assembleia apresentará uma caprichosa ornamentação, com surpreendentes efeitos de luz, e para que não faltar comodidades as camionetas farão carreiras entre a praia e a cidade de modo a tornar grande a concorrência.

Os bilhetes individuais custam 1500.

Evita o tifo, bebendo só Água de Luso.

Dr. Dias da Costa Candal

Médico-cirurgião

Clínica geral

Consultas todos os dias das 15 às 17 horas

Consultório e residência

R. do Arco — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Doenças dos olhos

Consultas todos os dias das 10 às 12 horas

Avenida Central

(Próximo do Chiado) — AVEIRO

Liga dos C. da G. Guerra Secção desportiva

Agência de Aveiro

Sócios beneméritos — Correspondendo ao apelo que por a Comissão Administrativa foi feito no sentido de ser protegida e auxiliada esta Agência na sua missão de assistência aos associados carecidos de meios, inscreveram-se voluntariamente os seguintes senhores, todos residentes nesta cidade: Lauro Vieira Guimarães, Raul Lopes Fradique, João Lopes Marinho, António Alves, Fernando Luciano Ferreira do Amaral, João Pereira Biscaia, António Bessa Júnior, Teófilo Pinho Manica, Abílio Barreto, Empresa Cerâmica Vouga, L.ª, Armazens de Aveiro, L.ª e Manuel Ribeiro Conde.

A todos, a Comissão Administrativa agradece com reconhecimento.

Efectivo social — A existência em sócios referida ao dia 31 de Julho findo, era a seguinte: Sócios Combatentes, 259; Extraordinários, 17 e Beneméritos, 15. Total, 291.

Fundo de beneficência — De 1 de Janeiro a 30 de Junho foram pagas a sócios necessitados verbas num total de 3.815\$00.

Delegações — Foram organizadas as de Espinho e S. João da Madeira.

Concessões aos sócios — Por comunicação da Comissão Central da Liga informam-se os sócios da Agência de Aveiro de que a Sub Agência da Liga na Figueira da Foz conseguiu para os combatentes as seguintes regalias: Termas — Banhos da Amieira — desconto de 20 % aos sócios combatentes e suas famílias desde que apresentem um cartão passado por aquela Sub Agência. São considerados família os pais que vivam com o combatente, esposa, filhos e irmãs solteiras.

Banhos salgados de Carlos Pestana — A mesma concessão, excepto para pais e irmãs solteiras.

Banhos de Mar — 50 % de redução pelos banheiros António Salão e Guido Moreira para os combatentes e suas esposas. O mesmo desconto, tendo até dois filhos e grátis para os restantes. Nestas reduções não estão incluídos toldos.

Automóveis — De D. Laura Marçal, de Albano Custódio e do 1.º sargento Rodrigues, redução especial para serviços fora da cidade.

Hoteis — Podem os combatentes dirigir-se à Sub Agência da Liga daquela cidade que tratará de obter reduções em hotéis, restaurantes e pensões. O Hotel Reis dá a mesma redução aos combatentes que dá aos Sócios do Automóvel Club de Portugal.

Bilhetes de identidade — A Comissão Administrativa da Agência de Aveiro previne os combatentes residentes na cidade que não passará bilhetes de identidade asenão aqueles que estejam inscritos e que tenham a sua quotização paga em dia.

Aveiro, 10 de Agosto de 1937.

Pela Comissão Administrativa

O Secretário

António José Campos Régio

Capitão

Necrologia

Com 64 anos de idade deixou de existir, no domingo, a sr.ª Capitulina da Silva Fernandes, viúva, e mãe dos srs. José Fernandes, sub-chefe da P. S. P. de Lisboa e João Fernandes, factor de 2.ª classe dos caminhos de ferro nesta cidade.

Foi sepultada no dia seguinte, no cemitério novo, aonde a acompanharam alguns amigos e pessoas das relações da família enlutada, a quem apresentamos as nossas condolências.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultas das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas

Avenida Central

AVEIRO

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. Jeremias Vicente Ferreira e o filho Carlos, do sr. Luís Vicente Ferreira; amanhã, o sr. Artur Candeias; no dia 23, os srs. Arnaldo Estrela dos Santos, activo comerciante, e Francisco dos Santos Silva, residente no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil); em 26, as sr.ªs D. Leonor Machado da Cruz e D. Maria Helena Pinto Lona Peres Graça, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e João Herculano Graça, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company da Covilhã; e em 27, a menina Ilda Mendes Maia, irmã do sr. Carlos Mendes, do Jardim das Modas, e os srs. Ulisses Pereira, acreditado negociante, e José Martins Pires, professor oficial em Anadia.

Gente nova

Deu à luz uma menina a esposa do sr. António Tavares de Sousa que no domingo foi registrada, servindo de padrinhos a sr.ª D. Maria de Oliveira e Sousa, tia da criança, e o arquitecto sr. Joaquim Enes Baganha, do Porto.

Recebeu o nome de Maria Irene.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa a sr.ª D. Elvira Moreira da Costa, veio a Aveiro passar alguns dias o sr. Júlio da Costa Júnior, residente no Porto, para onde seguiram ontem.

De regresso da sua viagem de núpcias já se encontra nesta cidade o sr. aspirante Evangelista de Oliveira Barreto e esposa.

Seguiu ante-ontem para Viana do Castelo, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão.

De Colares foi residir, com a família, para Leixões, o sr. José Filipe Júnior.

Praias e Termas

A veranejar encontram-se, em Espinho, o nosso amigo Severiano Ferreira Neves, professor oficial em Esqueira, e a sr.ª D. Regina da Luz Faria, professora no Colégio de Fátima, e na Costa Nova o sr. Custódio Marques Pitarmá, importante industrial de panificação em Sacavém, e Virgílio de Sousa Oliveira, das Caves do Bartolão, e respectivas famílias.

Dos Cncos regressou a Lisboa o nosso confratão Jerónimo Peixinho e esposa.

De Entre-os-Rios veio o nosso amigo Gervásio Altelu, esposa e filha.

Para S. Pedro do Sul partiu o sr. Aurelio Costa, a quem desejamos que encontre os alívios que ali vai procurar.

EXAMES

Em Lisboa concluiu o 6.º ano des liceus o académico José Marques Pitarmá, filho do sr. Joaquim Marques Pitarmá, industrial de panificação naquela cidade.

Parabéns.

Pensão-restaurante

Passa-se em ótimo local, muito central e bem afreguesada por motivo do seu proprietário a não poder administrar. Preço convidativo.

Nesta Redacção se informa.

Consultório Médico-Cirúrgico

AVENIDA CENTRAL (Telefone 186)

Dr. Pedro da Rocha Santos

Assistente da Maternidade

Dr. Daniel de Matos

Partos, Doenças das Senhoras e Crianças

Consultas às terças-feiras das 10 às 12 horas

Dr. Gabriel Teixeira de Faria

MÉDICO

Partos, Doenças pulmonares

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Electricidade médica

Caçadores!

Se quereis fazer boas caçadas compra os nossos artigos na arca deitada CASA VIEIRA, na Rua Direita, desta cidade. Polvoras nacionais e estrangeiras, cartuchos de todos os calibres, chumbo mole e rijo, buchas secas e encebadas, fulminantes, etc., etc., tudo aos melhores preços.

Despedida

António Nunes Vidal ao embarcar, de novo, para a América e sem tempo para se despedir das pessoas amigas e das suas relações, pôs por este meio, oferecendo os seus fracos préstimos.

Quintans, 16 de Agosto de 1937.

Vendem-se:

Janelas completas com caixilhos, alisares e portas interiores em bom estado de conservação. Falar com Américo Carlos Gomes Teixeira, Fábrica da Lixa — Aveiro.

Teixeira

Mande Agenda.

Casas

Vendem-se duas na antiga Rua Direita e outras duas na da Corredoura. Nesta Redacção se informa.

PIANO

Vende-se barato um muito bom, com pouco uso, que era de preço elevado, da famosa marca GUSTAV LUTZ.

Quem pretender, dirija-se a José Gamael — Esqueira.

Para um bom chá empregue Água de Luso.

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultório:

RUA DIREITA, 70—1.º

(Junto à Livraria Vieira da Cunha)

Consultas das 16 às 19 horas

Residência:

RUA DO RATO

(Chamadas a qualquer hora)

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Aos sábados das 9 às 12 h.

///

Praça do Comércio (Nos Arcos)

AVEIRO

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas aos domingos, das 10 às 12 horas no Hospital da Misericórdia

— de —

AVEIRO

Correspondências

Oliveirinha, 19

Tendo sido criada em 1849 a nossa freguesia, faz hoje 88 anos que aqui se realizou o primeiro baptizado, sendo dado o nome de Rosa Vitória à criança, que era do sexo feminino e filha de Manuel da Rocha e Florência Rosa, moradores no lugar de Quintans.

O primeiro pároco foi o reverendo José Pereira Bilhano, de Ilhavo.

C.

Eixo, 19

Concluiu com êxito os preparatórios médicos o académico João da Rocha Machado, a quem felicitamos.

Propostos pela professora D. Aldara Pinho das Neves fizeram exame do 2.º grau Fernando de Pinho Neto Brandão, António Oliveira Rocha, Belmiro César de Oliveira, Sebastião Dias Marques e Saul Rodrigues de Oliveira, que ficaram distintos, e Armando Ferreira Barbosa, António Júlio Nunes Fernandes, António Migueis, Amadeu Soares, David Marques Morais, Jorge de Pinho Neto Brandão, Manuel Andrade Cravo, Manuel Augusto Ferreira Barbosa e Manuel Marques Anileiro, aprovados.

Também obtiveram distinção no mesmo exame, Maria Natércia Rodrigues Moreira, Rosalina Antunes Marques e Florinda Dias Vaia.

— Os milharais da sêca estão muito lindos e a produção de vinho promete ser abundantíssima.

Quanto a batatas é que os lavradores andam bastante alarmados com o baixo preço a que chegou: a 3\$00 e 2\$50 a arroba!

Era de prever, atenta a loucura epidémica de desafio que se apossou de todos os agricultores a plantar o famoso tubérculo até ao máximo que cada um pudes-

se. Agora, inquietos pelas dificuldades em que se vêm para saldar os seus compromissos e cobrir as despesas da plantação, são capazes de começar a gritar ó da guarda contra o Governo... por terem batatas de mais!...

E' de lamentar que os nossos lavradores, tendo aliás grandes faculdades de trabalho e sacrifício, como poucos, não tenham aquela noção de equilíbrio agrícola que deviam ter, não falando já na sua falta de espírito associativo.

E' que desconhecem, por completo, aquele grande princípio que deve, afinal, regular todos os actos da nossa vida: in médio consistit virtus...

C.

Automóvel ESSEX

Vende-se em boas condições, podendo ser visto na Garage do sr. Artur Trindade.

CASA

Vende-se no Largo dos Santos Mártires.

Nesta Redacção se informa.

CASA

Vende-se, barata, para negócio urgente, na Rua de S. Sebastião n.º 45.

Tratar na Rua Eça de Queiroz, n.º 20.

QUARTOS

Alugam-se. Nesta Redacção se informa.

Engraxe só com "mimi,"

Sucatas de ferro fundido, de bronze, de latão, etc. e máquinas usadas compra João A. Paula Dias, Fundição Aveirense.

Teatro Aveirense

Domingo, 22 (às 21,45 h.)

Doido com juízo

com Gary Cooper e Jean Arthur

Consultório Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de boca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodontia

Rua do Cais — AVEIRO

Dentista Soares

Clínica dentária — Dentes artificiais

Ortodontia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO

Costa do Valado, 19

Alguns habitantes da nossa freguesia, em número aproximado a trinta, tendo-se cotizado durante um ano, iniciaram na segunda-feira uma excursão a várias terras do país, saindo de manhã cedo em camioneta direitos à Covilhã.

Boa viagem e feliz regresso.

Parte no sábado, de novo, para o Brasil o nosso confratão Manuel Francisco Paradas.

Com sua esposa chegou da capital o nosso amigo José Rodrigues Ferreira, que à sua linda vivenda vem passar um mês de licença.

Afectuosos cumprimentos.

C.

Quintans, 19

No Saturnia, que hoje safu de Lisboa, voltou para a América o nosso confratão e amigo, António Nunes Vidal.

Desejamos-lhe boa viagem e todas as felicidades de que é digno.

— Diminuiu algum tanto a exportação da batata pelo caminho de ferro.

— Faleceu o lavrador José da Silva Felício, casado, de 56 anos, que recebeu sepultura no cemitério da Oliveirinha.

C.

CASA

Aluga-se com 9 divisões e instalação eléctrica, no Canal de S. Roque.

Tratar com Jacinto Rebocho, na R. Combatentes da G. Guerra n.º 35.

Motor eléctrico

Vende-se, marca Asea, de 3 H.P. Tratar com M. Carlos Anastácio na Avenida Central.

EMPREGADO

Precisa-se rapaz novo e activo, para praticar na colocação de vinhos e licores nos arredores de Aveiro.

Falar a Ritos, Irmãos, Lda, na Rua Almirante Reis.

O sorriso que agrada a toda a gente é aquele que mostra uns dentes brancos. O pó dentífrico Aurélio branqueia os dentes.

Festa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercaria, Vidraça.

Depositaristas de petróleo e gasolina

SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO